

PROPOSTA DE TRABALHO

Chapa:

Agnaldo Rodrigues da Silva
Walnice Vilalva

Estávamos, pois, em um momento histórico propício para o avanço acelerado da ciência brasileira, observando sua capacidade em contribuir para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Destacadamente os investimentos em cooperação científica nacional (em editais como PROCAD) e internacional; investimentos em infra-estrutura (CT-INFRA), com institutos de pesquisa, centros e laboratórios, a ampliação da pós-graduação por todo o Brasil como política da CAPES, mais intensamente a partir de 2008, as novas bolsas PNPd e DCR (com vistas a fixação de pesquisadores em região ainda em desenvolvimento), notadamente o esforço por minimizar as assimetrias regionais, e melhorar a qualidade de vida da sociedade brasileira.

No entanto, não temos mais a euforia de 2009, 2010, quando do início do PPGEL. O cenário faz-se outro e confessamos que é muito difícil construir uma **Proposta de Trabalho**, que deva sinalizar o planejamento com vistas ao fortalecimento da pesquisa, da pós-graduação, o aumento da qualidade da formação e da pesquisa no PPGEL/UNEMAT; sobretudo se tivermos a necessária lucidez de que todo planejamento no PPGEL passa antes de mais nada por uma política de financiamento à pesquisa e à pós-graduação tanto em nível federal quanto estadual.

O atual momento que o Brasil enfrenta de retrocessos e cortes inimagináveis na pesquisa, citamos aqui as 5.800 bolsas cortadas pela CAPES (ao deixarem de ser renovadas) e as 11.800 bolsas pelo CNPq, somente neste ano, criaram um estado de colapso na pós-graduação brasileira. Isso sem mencionar os editais de financiamento a pesquisa e eventos científicos que foram cancelados. O orçamento para 2020 a ser destinado ao CNPq prevê o total de 962 milhões (fonte Portal CNPq) o que não cobre a folha de pagamento das bolsas da agência, da ordem de 1 bilhão de reais. Nem é preciso lembrar que a CAPES e o CNPq são as duas grandes agências de fomento à pesquisa no Brasil. A primeira, vinculada ao Ministério da Educação, é focada no apoio às Pós-graduações das instituições de ensino superior; já o CNPq, ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, atua prioritariamente com apoio aos pesquisadores individualmente, vinculados a grupos, núcleos, centros de pesquisa em todo Brasil. Anna Venturini (El País, 09 de setembro de 2019) destaca a gravidade dos cortes das bolsas, considerando que os valores já estavam defasados. "Lamento esses cortes em um momento em que os programas estavam se estruturando para tornar a pós-graduação mais inclusiva e representativa da sociedade em termos sociais e raciais, como constatei na minha pesquisa", finaliza.

No domínio estadual, o cenário não é menos alarmante, considerando o atraso dos repasses previstos ao funcionamento da UNEMAT,

considerando o parcelamento dos salários dos professores, parcelamento do décimo terceiro e o não pagamento do RGA.

A universidade pública brasileira vem sofrendo ataques de toda ordem, cujo objetivo é questionar seu funcionamento efetivo, seu valor e sua responsabilidade social. Se por um lado, os cortes a inviabilizam financeiramente, precarizando sua estrutura, comprometendo sua missão com a pesquisa, extensão e ensino; por outro, o aprimoramento de um repetitivo discurso de desqualificação da universidade pública, orquestrado pelo atual governo, desrespeitando e desconsiderando os docentes, pesquisadores, os técnicos e os alunos (e os mais de 80 anos de história e produção da universidade pública brasileira), gera uma opinião pública que, muitas vezes, questiona a função da universidade pública e sua capacidade em formar profissionais qualificados e competitivos.

Nosso jovem Programa, com dez anos apenas, faz parte da história da UNEMAT com pouco mais de 38 anos. Programa muito jovem em uma universidade pública também jovem, localizados nos rincões do oeste. Esta nossa posição nos fragiliza mais ainda diante do atual contexto. Entretanto, essa fragilidade é minimizada pelo corpo docente do PPGEL, toda uma geração formada pelos grandes centros de pós-graduação do país, como USP, UNICAMP, UNESP, UFRJ. Dessa formação nasceu o estreitamento da pesquisa, a filiação a linhas de pesquisa, as parcerias, os convênios nacionais (sejam eles em forma de PROCAD), sejam eles mediados pelo interesse de grupos de pesquisa, centros e núcleos. O PPGEL nasce e se desenvolve a partir dessa rede estreita, sólida e afetiva de parcerias e pesquisas. Esse é o nosso diferencial, o estreitamento e a formação de redes de cooperação (mesmo sem editais de fomento, mesmo sem incentivo financeiro) nacional e internacional. E acreditamos que é esse o caminho para sobreviver à tempestade, ao descalabro e ao ataque a pesquisa: a união, o trabalho integrado, fortalecido entre os grupos de pesquisa, as redes de cooperação, as parcerias. Em 2020 vence o prazo do **Plano Nacional de Pós-graduação (PNPD-2011-2020)**, e, em 2019, a **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)** encaminha carta ao parlamento, sobre o financiamento 2020 que será destinado para Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. (Publicada no *site* da Associação Brasileira de Pós-graduação- ANPOLL: www.anpoll.org.br)

Na ausência de um **Plano Nacional de Pós-graduação** do atual governo (Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia) informamos que a construção desta proposta inicial, como plano de trabalho, segue como orientação e diretriz **Plano Nacional de Pós-graduação (PNPD-2011-2020)** e a carta ao parlamento da **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**

A melhoria da qualidade da Pós-graduação Brasileira deve ser uma meta constante. Nessa direção, destacamos os OBJETIVOS, considerando a realidade do PPGEL:

NO ÂMBITO DA UNEMAT

- 1) Fortalecer uma rede de interação e articulação do PPGEL com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, com a Diretoria Regional do Campus de Tangará da Serra, departamentos de Letras dos quais são oriundos os docentes permanentes e colaboradores do PPGEL, com vistas a melhoria de qualidade, na comunhão de metas e no estreitamento entre a graduação e a pós-graduação;
- 2) Fortalecer a interação e articulação do PPGEL com demais setores da universidade;
- 3) Decorridos dez anos, é tempo de realizar o primeiro Seminário interno, em 2020, de autoavaliação, nos níveis discente, docente e técnico, com objetivo de construir um planejamento articulado, envolvendo os três segmentos da universidade, na construção de propostas para o avanço e melhorias na qualidade do Programa.

NO ÂMBITO DAS PARCERIAS E INTEGRAÇÃO NACIONAIS

- 4) ampliação e consolidação das parcerias do PPGEL com outras Instituições brasileiras. Promover vigorosamente a integração com outras instituições de formação no âmbito municipal, estadual e regional;
- 5) Alargar e incentivar redes de pesquisa já existentes entre pesquisadores de outras Instituições Brasileiras;
- 6) Alargar e incentivar redes de pesquisa que envolvam os egressos do PPGEL que atuam em instituições como Institutos Federais, SEDUC, dentre outras; trazê-los para somar na composição de grupos e núcleos de pesquisa;
- 7) Incentivar as parcerias com as empresas privadas;
- 8) Promover mecanismos de formação com vistas à fixação de pesquisadores na nossa região, Centro Oeste;

NO ÂMBITO DAS PARCERIAS E INTEGRAÇÃO INTERNACIONAIS

- 9) ampliação e consolidação das parcerias do PPGEL com Instituições Estrangeiras;

VISIBILIDADE

- 10) Promover a visibilidade internacional do PPGEL com a existência de páginas em inglês e espanhol na internet, mantendo atualizada a programação dos alunos, dos docentes visitantes, colaboradores e pós-doutorandos, nacionais e estrangeiros, valorizando a visibilidade do Programa, da mesma maneira que atraindo outros talentos.
- 11) Ampliar os mecanismos de atração e absorção de pesquisadores estrangeiros qualificados;

DOS PERIÓDICOS

- 12) Trabalhar para elevação da avaliação dos periódicos do PPGEL: Revista ECOS, Revista Alere, Revista Athena.

FINANCIAMENTO

- 13) Além dos recursos estaduais e Federais, explorar outras formas de financiamento, previstas em editais de agências de fomento como FAPEMAT, CNPq.
- 14) Busca por outras fontes de financiamento: Secretaria municipal de Educação e Secretaria Estadual de Educação, iniciativa privada.

Tangará da Serra, 11 de novembro de 2019.